O cibercrime não tira férias: 8 dicas para se manter em segurança

publico.pt/2021/07/30/impar/opiniao/cibercrime-nao-tira-ferias-8-dicas-manter-seguranca-1972211

O arranque das férias começa, para muitos, esta sexta-feira. Mas há perigos à espreita no mundo digital — oito pequenas dicas que poderão evitar grandes dissabores.

Com o verão chegam as férias há muito aguardadas. Esta época do ano, é naturalmente mais descontraída, já que nos permitimos sair das rotinas e dar-nos a outro tipo de distrações, com a família e os amigos, e em locais diferentes e normalmente longe de casa.

Mas, por mais que tentemos desligar da vida que levamos no que resta do ano, mais cedo ou mais tarde vamos "voltar" ao computador ou usufruir do mundo digital a partir do nosso telemóvel. E, nesta nova realidade, o perigo continua à espreita. É que o cibercrime não tira férias. Para evitar surpresas indesejáveis, proteja-se e vá de férias com a máxima segurança, não esquecendo algumas dicas fundamentais para a sua cibersegurança:

1. Evite ligar-se a redes Wi-fi públicas

As redes wi-fi públicas, como as dos restaurantes, cafés, hotéis e aeroportos, apresentam níveis de segurança consideravelmente mais baixos que a sua rede pessoal ou corporativa. Por essa razão, sempre que possível, evite utilizar essas redes, optando por exemplo pelo pacote de dados do seu telemóvel.

2. Evite expor-se nas redes sociais

Uma maior exposição acaba por facilitar a recolha de informação para eventuais ataques personalizados. Neste sentido, evite partilhar fotografias das suas férias ou restrinja essa partilha às pessoas mais próximas, protegendo a sua identidade e outras informações de más intenções.

3. Evite abrir mensagens e e-mails de fontes desconhecidas ou suspeitas

Uma das técnicas utilizadas no cibercrime é o envio de mensagens de telefone e e-mails através de remetentes desconhecidos. É possível identificá-los através do recurso à linguagem com erros ortográficos, sentido de urgência (ex: promoções extraordinárias ou que estão quase a terminar, contas que vão expirar se não inserir os seus códigos de acesso, etc.) e ainda com a utilização de links e downloads. Leia com atenção e, na dúvida, não avance e elimine a mensagem ou o e-mail.

4. Evite usar equipamentos tecnológicos em locais públicos

Mantenha os seus equipamentos de trabalho (telefone, computador e tablet) longe dos olhares mais curiosos. Idealmente, opte por utilizar estes equipamentos em ambientes privados e seguros, de forma a evitar a exposição de informação confidencial. A mesma regra aplica-se ainda a ações pessoais como inserção de detalhes bancários ou iniciar sessões nas suas contas. Se tal não for possível, sempre que estiver em lugares públicos, bloqueie os seus equipamentos ou utilize a autenticação de dois fatores (2FA).

5. Evite guardar credenciais de contas em locais de férias

Para facilitar o sue manuseamento é possível que tenha a tendência para gravar credenciais dos equipamentos das casas de férias ou hotéis. Não corra esse risco. Contudo, caso isso aconteça, faça a redefinição das suas credenciais (passwords) com a maior brevidade possível.

6. Evite reservar viagens em sites pouco fiáveis

Em caso de viagem ao estrangeiro, marque a estada, viagens e outras atividades lúdicas em sites fidedignos. Antes de avançar com a compra, investigue a empresa responsável por essas reservas. Tenha também em atenção aos modos de pagamento. Idealmente pague via transferência, MBWay ou através de cartões bancários (crédito ou débito) de cariz temporário;

7. Evite utilizar máquinas ATM

A caixa multibanco que escolhe para levantar dinheiro é outro local propício ao cibercrime, em especial nas zonas mais turísticas. Caso necessite de utilizar as máquinas ATM, dê prioridade às que se encontram em espaços seguros, de preferência as do seu banco de confiança.

8. Faça as atualizações dos seus equipamentos

Por último, mantenha as atualizações dos equipamentos de IoT no decorrer do período de férias. Não deixe esta funcionalidade para depois.

A adoção destas boas práticas de cibersegurança poderá ajudar a mitigar o risco de ser alvo de ciberataques que lhe estraguem as tão merecidas férias. Para “desligar” em segurança, previna-se, não facilite e mantenha-se alerta. Boas férias!

O autor escreve segundo o Acordo Ortográfico de 1990